



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8546 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

NARRATIVAS DE PROFESSORES DO CAMPO SOBRE A INTER-RELAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIA E CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Carolina Nascimento de Jesus - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

NARRATIVAS DE PROFESSORES DO CAMPO SOBRE A INTER-RELAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIA E CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Introdução

A presente pesquisa, ainda em andamento, insere-se no Programa do Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, e está sendo desenvolvida em uma escola no e do campo em face da experiência no magistério das pesquisadoras neste espaço. O termo no campo refere-se a uma proposta para o trabalho na escola localizada na área rural e o do campo significa que a proposta atende às singularidades socioambientais, culturais e econômicas das crianças, dos jovens e dos adultos que vivem e sobrevivem no espaço do campo.

No cenário da pesquisa, consideramos que o ensino de Ciências e de Educação Física no ensino fundamental se revela como importante componente curricular para proposta de uma didática contextualizada e inter-relacionada entre si, para que possa atender às necessidades atribuídas ao processo educativo. Logo, o objetivo da pesquisa é investigar a percepção dos professores das escolas do campo sobre a inter-relação do ensino de Ciências e corporeidade na Educação Física nos anos finais do ensino fundamental. Este que, por sua vez, desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: Investigar como ocorrem as inter-relações entre o ensino de Ciências e corporeidade na Educação Física; desenvolver um produto educacional, com vistas a inter-relacionar o ensino de ensino de Ciências e Educação Física, por meio de diferentes estratégias didáticas.

Nessa direção, a proposta desta pesquisa consiste em identificar as possibilidades na inter-relação entre o ensino de Ciências e corporeidade na Educação Física, de modo a perceber como ocorrem, e, posteriormente, desenvolver um produto educacional, com vistas a propor ações pedagógicas de inter-relação no ensino de ensino de Ciências e de Educação Física. Para tanto, a pesquisa foi conduzida pelas seguintes questões: O que dizem os

professores das escolas do campo sobre a inter-relação da Ciências e corporeidade na Educação Física? Os professores realizam uma inter-relação entre o ensino de Ciências e Corporeidade na Educação Física? Como ocorre essa inter-relação entre Ciências e Corporeidade na Educação Física?

Nesta pesquisa de abordagem qualitativa, optamos pela entrevista narrativa com duas professoras que atuam ministrando as disciplinas de Ciências e Educação Física. Para manter o sigilo das respondentes, elas foram identificadas como Professora ED, com formação em Educação Física, e a Professora CB, com formação em Ciências Biológicas. Com as entrevistas narrativas, além de reconstruir a história de vida, buscou-se a contextualização das biografias construídas por seus informantes, conforme explica Muylaert et al. (2014).

2. Algumas reflexões sobre os resultados parciais

Destacaremos, inicialmente, elementos das vozes das professoras sobre a formação e anseios, em face da profissão docente, seguidos de aspectos sobre a inter-relação do ensino de Ciências e Educação Física, nos anos finais do Ensino Fundamental, com ênfase em alguns aspectos de suas práticas de ensino.

De acordo com as falas sobre aspectos das práticas de ensino das professoras entrevistadas, a Professora ED, formada em Educação Física, geralmente, ministra aulas teóricas e práticas. Ela diz que sempre trabalha com artigos e/ou situações que se aproximam da realidade dos alunos. Ela esclarece que nem sempre é possível trabalhar todos os conteúdos na teoria e na prática.

Conforme a narrativa da professora, apesar de o tempo não ser suficiente, ela procura explorar esportes coletivos e individuais relacionados à realidade dos alunos. A Professora ED prossegue, narrando que costuma solicitar aos alunos para realizarem pesquisa sobre diferentes modalidades, objetivando ampliar os conhecimentos sobre outras modalidades esportivas, de modo a não se ater apenas a uma.

Já a Professora CB narra que apresenta o conteúdo de maneira contextualizada, deixando um momento para que os alunos possam compartilhar vivências relacionadas ao assunto a ser trabalhado. Ela afirma utilizar recurso audiovisual multimídia, justificando que “*A ciência é muito visual*”. Contudo, elucida que quase não ministra aula prática, devido ao pouco tempo e recursos materiais disponíveis. Assim sendo, valoriza os conhecimentos que os alunos já têm; em momentos da aula, compartilham as experiências e o aprendizado que já tiveram.

Então, ela prossegue afirmando que muitos desses alunos trabalham nas fazendas e veem o pai trabalhando, fazendo relação entre alguns conteúdos apreendidos em sala de aula com assuntos de seu cotidiano que sabem mais. Para a professora, também há, na área urbana, alunos que, sobre determinados assuntos, sabem mais que os alunos da escola do campo.

O que a professora sinaliza é que os saberes dos alunos, adquiridos em seu ambiente, seja no campo ou na cidade, dão-lhes autonomia na aprendizagem, o que vai ao encontro de Freire (2006) ao sinalizar a importância de se valorizar os saberes dos alunos.

A Professora CB relata que a escola do campo não possui uma proposta de ensino que atenda as especificidades de sua realidade, o que vai na contra mão do que propõem as diretrizes operacionais da educação do e no campo e a LDB, Lei 9396/1996, ao indicar, em seu artigo 28, a necessidade de os sistemas de ensino proverem adaptações às peculiaridades

do espaço rural, com conteúdos e metodologias específicas para atender as necessidades do seu alunado e autonomia própria, para modificar o calendário escolar, diante de qualquer condição climática que venha inviabilizar o funcionamento da instituição escolar (BRASIL, 1996).

A narrativa da Professora ED evidencia que ela procura explorar a questão da linguagem, adaptar o conteúdo de acordo com a turma e com o seu contexto. Utiliza, como recursos pedagógicos e estratégias didáticas, vídeos e brincadeiras. Tem aliado a realização de trabalhos teóricos e práticos e propiciado, em suas aulas, atividades de leitura e escrita. Afirmo também, que a escola do campo não tem uma proposta de ensino voltada para a sua realidade. Relata que não percebe essa diferença entre um tipo de escola e outra, então, a escola do campo.

Depreende-se, portanto, que a Professora CB também procura fazer a inter-relação do ensino de Ciências e Educação Física, destacando alguns conteúdos, tais como sistema digestivo, nutrição e pirâmide alimentar. Contudo, confirma o desafio de materializar práticas de ensino que integrem estas duas áreas e, principalmente, dos aspectos vinculados à corporeidade, pois afirma que precisa focar em sua disciplina.

Conforme as reflexões expostas, apesar de as professoras experimentarem tentativas de ação pedagógica, de modo a inter-relacionar outras áreas de conhecimento, não há uma inter-relação explícita do ponto de vista do ensino de ciência e a corporeidade, de modo a relacionar a aprendizagem dos alunos com a cultura, o diálogo epistemológico entre a ciência e educação física, conforme propõe López-Ibor e Aliño (1974).

Assim, evidenciou-se que a inter-relação entre as duas disciplinas ocorre, porém, de maneira não intencional e planejada, à medida que não há articulação e momentos específicos em que sejam designados tempo e espaço para a materialização de propostas que visem a disseminação de vivências interdisciplinares, o mesmo que valorize os aspectos da corporeidade no processo de ensino-aprendizagem destas duas áreas de conhecimento.

Os resultados iniciais sinalizam a importância do desenvolvimento de um ensino contextualizado, com planejamento intencional e que se utilizem várias estratégias didáticas, de forma a integrar várias disciplinas, no caso específico, as disciplinas de Educação Física e de Ciências e os elementos da corporeidade, em termos dos aspectos físico, socioemocionais, afetivos e socioculturais.

Apesar de sinalizar a inter-relação entre o ensino de Ciências e Educação Física em suas práticas, as professoras não ampliam as possibilidades de materializar a integração destas áreas, uma vez que as estratégias e recursos didáticos utilizados concentram-se mais em elementos teóricos e práticos de cada área. Contudo, as narrativas sinalizaram a preocupação das professoras com o ensino de forma inter-relacionada, e o desejo de buscar novas estratégias, pelo que se defende sobre a importância de as professoras desenvolverem a pesquisa em sua prática para a busca de novos caminhos para o ensino-aprendizagem na escola no/do campo.

A partir das narrativas das professoras entrevistadas, como continuidade da pesquisa, as pesquisadoras, em colaboração com as entrevistadas, estão em processo de elaboração de uma proposta de Sequência Didática (SD) para a inter-relação das disciplinas de Ciência da Natureza de Educação Física no 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, com foco nos elementos da corporeidade e se baseando na *dialogicidade*, a fim de oferecer um material didático sobre a inter-relação entre as disciplinas de Ciência da Natureza e a Educação Física.

Palavras-Chave: Educação Física. Ensino de Ciências. Escola no/do campo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

LÓPEZ-IBOR, J. J.; ALIÑO, J. J. L. F. **El cuerpo y la corporeidad.** Madrid: Gredos, 1974.

MUYLAERT, C., Jr. V., GALLO, P., NETO, M.; REIS, A. **Entrevistas Narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa.** Revista Esc Enferm USP, 48 (Esp2), 193-199, 2014.